

**INSTRUÇÃO GERAL:** Para cada questão, escolher apenas uma alternativa correta.

## LÍNGUA PORTUGUESA

**INSTRUÇÃO:** Responder às questões 1 a 8 com base no texto 1.

### TEXTO 1

#### De repente

01 Vejo o menino cor-de-chocolate, pés descalços,  
02 perninhas magras, brincando distraído com uma lata  
03 de óleo. E, nem sei por quê, de repente me lembro  
04 do outro Menino que a gente ocidental acredita ter  
05 sido loiro e de olhos azuis. Penso que o Menino es-  
06 tará de aniversário em poucos dias e continuo a pen-  
07 sar nisso, mesmo sabendo que os homens altera-  
08 ram o calendário e fixaram uma data que coincidis-  
09 se com festas pagãs que deveriam ser banidas.

10 De repente, me invade a sensação de ser Papai  
11 Noel e finjo estar vestida de vermelho e ter gorda  
12 barriga apertada em casaco de cetim e algodão. E  
13 de um saco feito de pedaços de pano, imagino tirar  
14 um pacote enfeitado de luzes e sinos para presente-  
15 ar o menino de chocolate.

16 Depois, também tão de repente, volto a pensar  
17 no Menino que dos reis recebeu incenso e mirra,  
18 aconchegado em seu tosco berço. Diz o Livro que  
19 havia uma estrela enorme a indicar o caminho à man-  
20 jedoura. De repente, me escuto a pedir a estrela.  
21 Eu, ansiando por doar, me surpreendo pedindo.

22 Quero um céu profundo e luminoso nesta noite,  
23 para que nos acalente de paz. E que vaga-lumes  
24 imitem nas ruas o brilho dos astros. E que se escu-  
25 tem risos, e que se sintam pelo ar a ternura que o  
26 mundo teima em esconder. E que brote de muitos  
27 lábios uma prece intensa pela vida e pelos seus  
28 mistérios, e que os seres, todos eles, de repente,  
29 fiquem impregnados de esperanças.

30 Eu vi um menino cor-de-chocolate, que me fez  
31 lembrar do Outro, que os homens desenharam lou-  
32 ro e com olhos claros como bolitas vivazes. E, de  
33 repente, imaginei a minha árvore de verdes grimpas  
34 feita de enfeites de chocolate e de doces de azul-  
35 anil. E, então, me ouvi cantando uma canção de ni-  
36 nar aos dois meninos, tão próximos entre a distân-  
37 cia de séculos. Mas, em seguida, notei surpresa que  
38 a minha voz era menina: de repente, cantávamos  
39 nós, as três crianças.

Eunice Jacques. Zero Hora,  
s.d. (adaptação).

- 1) Pela leitura do texto, é possível concluir corretamente que ele manifesta
- A) uma aceitação das fantasias que nos fazem retornar à infância.
  - B) um lamento pela existência de crianças esquecidas do Papai Noel.
  - C) uma crítica ao encobrimento das diferenças raciais pela sociedade ocidental.
  - D) um alerta contra a perda da ternura na idade adulta.
  - E) um apelo em prol da doação de brinquedos às crianças carentes no Natal.

- 2) Quanto à relação entre escritor e leitor estabelecida pelo texto, é correto afirmar que a cronista se dirige especialmente a um público

- A) avesso à excessiva comercialização dos festejos natalinos.
- B) indiferente à situação das crianças de rua nas grandes cidades.
- C) infantilizado pelas emoções superficiais incentivadas pela mídia nesta época do ano.
- D) educado na fé cristã e imbuído de espírito religioso.
- E) familiarizado com as tradições natalinas ocidentais.

- 3) Quanto ao modo como está estruturada, a crônica apresenta \_\_\_\_\_ seqüências textuais, que podem ser identificadas pelo leitor que leve em conta \_\_\_\_\_ .

- A) duas – a contraposição entre a dura realidade do presente e a incerteza do futuro.
- B) três – o predomínio de verbos no presente do indicativo, no subjuntivo presente e no pretérito perfeito do indicativo.
- C) duas – a passagem de uma visão subjetiva, particular, para uma visão objetiva, social, da realidade.
- D) três – o emprego de pronomes na 3ª pessoa do singular, na 1ª pessoa do singular e na 1ª pessoa do plural.
- E) duas – a transição de uma seqüência descritiva para uma seqüência narrativa.

**INSTRUÇÃO:** Responder à questão 4 indicando V (verdadeiro) ou F (falso) em cada uma das afirmativas referentes aos recursos que conferem ao texto maior expressividade.

- ( ) O tema do texto não é diretamente mencionado pela autora, e sim sugerido por expressões como “Papai Noel” (linhas 10 e 11), “Menino” (linha 17) e “incenso e mirra” (linha 17).
  - ( ) A repetição da expressão “de repente” remete à realidade exterior, que altera subitamente o fluxo de pensamentos da cronista.
  - ( ) A metáfora da árvore, apresentada no quinto parágrafo, aproxima o menino pobre de hoje do “Outro, que os homens desenharam louro e com olhos claros” (linhas 31 e 32).
  - ( ) A passagem “E, então, me ouvi cantando uma canção de ninar aos dois meninos, tão próximos entre a distância de séculos” (linhas 35 a 37), contém um pleonasma e uma antítese.
- 4) A alternativa que contém a seqüência correta é:
- A) V – F – V – V
  - B) V – V – V – F
  - C) F – F – V – F
  - D) V – F – F – V
  - E) F – V – F – V

- 5) Assim como em “ter gorda barriga apertada em casaco de cetim e algodão” (linhas 11 e 12), a autora freqüentemente subverte a ordem direta dos termos da oração. Esse recurso pode ser identificado em todos os segmentos a seguir, **EXCETO** em
- A) “me invade a sensação de ser Papai Noel” (linhas 10 e 11).
  - B) “E de um saco feito de pedaços de pano, imagino tirar um pacote enfeitado de luzes” (linhas 12 a 14).
  - C) “volto a pensar no Menino que dos reis recebeu incenso e mirra” (linhas 16 e 17).
  - D) “Diz o Livro que havia uma estrela enorme” (linhas 18 e 19).
  - E) “Quero um céu profundo e luminoso nesta noite” (linha 22).

**INSTRUÇÃO:** Responder à questão 6 observando as substituições sugeridas para as formas verbais presentes em 1 a 4.

- 1. “acredita ter sido” (linhas 04 e 05) por “acredita que era”.
  - 2. “estará” (linhas 05 e 06) por “ia estar”.
  - 3. “continuo a pensar” (linhas 06 e 07) por “sigo pensando”.
  - 4. “fixaram” (linha 08) por “tinham fixado”.
- 6) Pela análise das substituições propostas, é correto afirmar que o sentido do texto permanece inalterado em
- A) 1 e 2.
  - B) 2 e 4.
  - C) 1 e 3.
  - D) 3 e 4.
  - E) 1, 3 e 4.

- 7) Todas as modificações a seguir podem ser operadas mantendo-se o sentido e a correção do texto, **EXCETO** no caso de se
- A) retirar a conjunção “E” do início das frases do quarto parágrafo (linhas 22 a 29) e iniciá-las com letra maiúscula.
  - B) acrescentar uma vírgula depois de “Livro” (linha 18).
  - C) substituir o ponto final depois de “paz” (linha 23) por vírgula e continuar a frase com letra minúscula.
  - D) substituir a vírgula depois de “mistérios” (linha 28) por ponto e continuar a frase com letra maiúscula.
  - E) substituir as vírgulas que separam a expressão “todos eles” (linha 28) por travessões.

**INSTRUÇÃO:** Para responder à questão 8, observar os “quês” das frases da coluna I e associar seu uso aos “quês” das frases da coluna II.

**Coluna I:**

1. “me lembro de outro Menino **que** a gente ocidental acredita ter sido loiro e de olhos azuis” (linhas 03 a 05).
2. “Penso **que** o Menino estará de aniversário em poucos dias” (linhas 05 e 06).

**Coluna II:**

- ( ) “mesmo sabendo **que** os homens alteraram o calendário” (linhas 07 e 08).
- ( ) “e fixaram uma data **que** coincidissem com festas pagãs” (linhas 08 e 09).
- ( ) “Diz o Livro **que** havia uma estrela enorme a indicar o caminho” (linhas 18 e 19).
- ( ) “a ternura **que** o mundo teima em esconder” (linhas 25 e 26).
- ( ) “Mas, em seguida, notei surpresa **que** minha voz era menina” (linhas 37 e 38).

8) A seqüência correta da coluna II, de cima para baixo, é

- A) 1 – 2 – 2 – 2 – 1
- B) 2 – 1 – 1 – 1 – 2
- C) 1 – 2 – 1 – 2 – 1
- D) 2 – 1 – 2 – 1 – 2
- E) 2 – 2 – 1 – 1 – 2

**INSTRUÇÃO:** Responder às questões de 9 a 12 com base no texto 2.

**TEXTO 2**

01 Certamente o Natal não sobreviveria se não fosse  
02 o gosto das crianças em ganhar presentes. O resto é  
03 subproduto: os presentes que se trocam no amigo se-  
04 creto do escritório são tentativas, na maior parte das  
05 vezes patéticas, de infantilizar uma relação profissio-  
06 nal entre adultos; de tornar a afeição cotidiana – que  
07 existe – em afeição excêntrica, em descoberta de afini-  
08 dades, em festa que se desembrulha entre grandes  
09 risadas e pequenas decepções. Disneylândias de  
10 fim de ano.

11 O filósofo Alain (1868 – 1951) escreveu belas pági-  
12 nas, sem pieguice, a respeito do Natal. Uma de suas  
13 idéias é que o mais bonito, no ritual de dezembro, é ver  
14 os três reis magos se ajoelhando, com presentes, em  
15 face do menino Jesus na manjedoura.

16 É como se o Poder se curvasse, imagina Alain, fren-  
17 te à pureza e à espiritualidade. Não sei se é o caso de  
18 se chegar \_\_\_\_\_ tanto. Mas os sacrifícios do Natal nos  
19 *shopping centers*, o trabalho de presentear os outros  
20 têm algo dessa humildade, sempre renovada, que de-  
21 dicamos \_\_\_\_\_ crianças.

22 Alain fala de outra coisa. No hemisfério norte, o  
23 Natal corresponde mais ou menos \_\_\_\_\_ noite mais  
24 longa do ano. Ou seja: depois da noite de Natal, as  
25 noites começam a ficar mais curtas e, embora o inver-  
26 no aguace em janeiro e fevereiro seus rigores, na ver-  
27 dade já decresce. Não é \_\_\_\_\_ toa, então, diz Alain, que  
28 o Natal seja uma festa de esperança e de alegria: os as-  
29 trônomos coincidem nesse ponto com os padres ao ver,  
30 em pleno inverno, prenúncios de vida e renovação.

31 No meio de um congestionamento, com uma lista  
32 interminável de presentes a comprar, lembro-me de  
33 Alain e procuro consolar-me: em cada presente errado  
34 ou certo que eu compre há algo de infantil, há home-  
35 nagens à memória católica ou pagã, há forças de re-  
36 novação – mesmo que, depois de empanturrado com  
37 doses imensas de peru e panetone, depois de decep-  
38 cionado ou surpreendido com os presentes que eu pró-  
39 prio recebi, não pense mais nisso. Não faz mal.

40 A criança – toda criança é um deus – ganhou seus  
41 presentes. Merece. Nós também.

Marcelo Coelho. Folha de São Paulo,  
23/12/1994. (adaptação)

9) A seqüência correta do preenchimento das lacunas nas linhas 18, 21, 23 e 27 é

- A) a – às – à – a
- B) à – as – à – à
- C) à – as – a – à
- D) a – às – à – à
- E) à – às – a – a

10) No texto, o autor se posiciona frente a duas concepções de Natal. As expressões que melhor traduzem a diferença entre essas concepções são

- A) “presentes que se trocam” (linha 03) e “descoberta de afinidades” (linhas 07 e 08).
- B) “festa que se desembrulha entre grandes risadas” (linhas 08 e 09) e “ritual de dezembro” (linha 13).
- C) “Disneylândias de fim de ano” (linhas 09 e 10) e “prenúncios de vida e renovação” (linha 30).
- D) “trabalho de presentear os outros” (linha 19) e “doses imensas de peru e panetone” (linha 37).
- E) “festa de esperança e de alegria” (linha 28) e “homenagens à memória católica ou pagã” (linhas 34 e 35).

11) Considerando as idéias apresentadas no texto, é **INCORRETO** afirmar que

- A) no primeiro parágrafo, há uma oposição entre o que é natural, espontâneo, e o que é artificial.
- B) no segundo e no terceiro parágrafos, o autor vale-se de uma imagem para sugerir que mais importante do que os presentes é a atitude de quem os oferece.
- C) no quarto parágrafo, o autor submete a subjetividade de suas concepções filosóficas e religiosas ao rigor objetivo da ciência.
- D) no quinto parágrafo, estabelece-se uma compensação entre o que há de bom e o que há de ruim nos ritos natalinos.
- E) o sexto e último parágrafo explica por que o autor afirmou “Não faz mal.” (linha 39).

12) Quanto à relação entre termos do texto, é correto dizer que \_\_\_\_\_ retoma \_\_\_\_\_ .

- A) “suas” (linha 12)  
“belas páginas” (linhas 11 e 12)
- B) “que” (linha 20)  
“o trabalho de presentear” (linha 19)
- C) “então” (linha 27)  
“em janeiro e fevereiro” (linha 26)
- D) “nesse ponto” (linha 29)  
“que o Natal seja uma festa de esperança e alegria” (linhas 27 e 28)
- E) “nisso” (linha 39)  
“decepcionado ou surpreendido com os presentes que eu próprio recebi” (linhas 37 a 39)

**INSTRUÇÃO: Para responder à questão 13, considere as palavras sublinhadas no texto 3.**

### TEXTO 3

Neste Natal não quero o Papai Noel das lojas enfeitadas, do celofane brilhante das cestas de produtos importados, das garrafas em que os néscios afogam tristezas rotuladas de alegrias. Quero o Menino palestino em busca de uma terra onde nascer e viver, o Menino judeu arauto da paz na Terra.

Neste Natal dispense abraços protocolares, sentimentos retóricos e emoções que escondem a aridez do coração. Quero o amor sem dor, a oração só louvor, a fé comungada no sabor da justiça.

Frei Beto – “Lista de Natal”

13) De acordo com o sentido do texto, as expressões que mais se assemelham em significado a “arauto”, “protocolares” e “aridez” são \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_ .

- |               |              |                 |
|---------------|--------------|-----------------|
| A) precursor  | corriqueiros | esterilidade    |
| B) mensageiro | formais      | insensibilidade |
| C) emissário  | dissimulados | frieza          |
| D) adepto     | cerimoniosos | impassibilidade |
| E) símbolo    | costumeiros  | indiferença     |

**INSTRUÇÃO: Responder à questão 14 considerando as afirmativas sobre os três textos.**

Os três textos, cada um a seu modo,

1. aprovam a prática de comprar e oferecer presentes.
2. pressupõem a existência de um Deus Menino.
3. colocam a alegria das crianças no centro das comemorações do Natal.
4. abordam problemas decorrentes das injustiças sociais.
5. convidam a considerar o Natal para além das aparências.
6. vêem o Natal como um momento de renovação da esperança.

14) Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas

- A) 1, 2 e 4.
- B) 1, 3 e 5.
- C) 2, 4 e 6.
- D) 2, 5 e 6.
- E) 3, 4 e 6.

**INSTRUÇÃO: Para responder à questão 15, selecione a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto a seguir.**

\_\_\_\_\_ a cada nova conquista, com um coração de alpinista que festeja o novo cume galgado (e não \_\_\_\_\_ de aprender com eventuais derrotas). \_\_\_\_\_ o Natal, o Amor, a Solidariedade e a Esperança, acreditando que vai valer a pena viver um Novo Ano. Nós, da PUCRS, estaremos aqui para vivê-lo \_\_\_\_\_ .

15) As expressões que completam corretamente as lacunas do texto, mantendo a mesma pessoa verbal, estão reunidas em

- |           |             |         |          |
|-----------|-------------|---------|----------|
| A) Sorria | te esqueça  | Festeje | contigo  |
| B) Sorri  | te esqueças | Festeje | contigo  |
| C) Sorri  | te esquece  | Festeja | contigo  |
| D) Sorria | se esqueça  | Festeje | com você |
| E) Sorria | se esquece  | Festeja | com você |

# REDAÇÃO

Na página seguinte, são apresentados três temas. Examine-os atentamente, escolha **um** deles e elabore um texto dissertativo com **25 a 30 linhas**, no qual você exporá suas idéias a respeito do assunto.

Ao realizar sua tarefa, tenha presentes os seguintes aspectos:

- ◆ Você deverá escrever uma dissertação; portanto, mesmo que seu texto possa conter pequenas passagens narrativas ou descritivas, nele deverão predominar suas opiniões sobre o assunto que escolheu.
- ◆ Evite fórmulas preestabelecidas ao elaborar seu texto. O mais importante é que ele apresente idéias organizadas, apoiadas por argumentos consistentes, e esteja de acordo com a norma culta escrita.
- ◆ Procure ser original. Não utilize em sua dissertação cópias de textos da prova nem de parágrafos que introduzem os temas para a redação.
- ◆ Antes de passar a limpo, à tinta, na folha definitiva, releia seu texto com atenção e faça os reparos que julgar necessários.
- ◆ Não é permitido usar corretor líquido. Se cometer algum engano ao passar a limpo, não se preocupe: risque a expressão equivocada e reescreva, deixando claro o que pretende comunicar.
- ◆ Lembre-se de que **não serão considerados**:
  - textos que não desenvolverem um dos temas propostos;
  - textos redigidos a lápis ou ilegíveis.

Boa prova!

## TEMA 1

### O significado do Natal

Faltam 12 dias para o Natal e, queiramos ou não, somos envolvidos pelo clima de festa que nos leva a refletir sobre o significado das tradições e dos rituais associados a essa comemoração.

Há os que pensam que Natal é festa capitalista, instituída para vender e comprar (a vista ou a prazo...). Outros acreditam que é uma data para reflexão, para busca, em nosso interior, da verdadeira razão da existência. Outros, ainda, acham que é o dia de pensar nos pobres, nos excluídos, que não têm o que comemorar...

E você, o que pensa a respeito? Qual o significado do Natal para você? Por que celebrar (ou não) essa data? Qual a melhor maneira de participar das comemorações (ou evitá-las)?

Se você escolheu este tema, reflita sobre as questões acima, apresente seu ponto de vista e justifique-o com argumentos consistentes.

## TEMA 2

### Mudanças para 2005

Queiramos ou não, fim-de-ano é época de fazer um balanço do que passou e estabelecer metas para o futuro. Seja no plano pessoal, seja em contextos mais amplos – a família, o grupo de amigos, o país, o mundo – é tempo de contabilizar perdas e ganhos, reafirmar certezas e propor mudanças.

Se você optar pelo tema 2, escolha um desses contextos (pessoal, familiar, etc.) para dizer o que gostaria de ver mudado em 2005, apresentando fatos ou depoimentos que justifiquem essa necessidade de mudança. Se quiser, analise também os obstáculos a serem superados e/ou os efeitos positivos que a(s) mudança(s) acarretaria(m).

Não se esqueça de delimitar o contexto, propor uma ou mais mudanças e sustentar suas idéias com consistência.

## TEMA 3

### O Papel da Fantasia em Nossa Vida

Crianças ou adultos, nossos sonhos e fantasias se intensificam na época do Natal. Papai Noel nos trará o mais esperado brinquedo, o pinheiro se cobrirá de neve, os amigos se farão próximos, a humanidade se tornará mais fraterna – e tudo será diferente.

O Natal se vai, mas o poder de fantasiar permanece.

Em alguns casos, a fantasia é a brecha por onde escapamos das dores da vida real: viajar para um lugar exótico, viver um amor impossível são sonhos que tornam o peso do cotidiano mais aceitável.

Em outros, ela é o ponto de partida para realizações concretas. Sem um tanto de fantasia, teria Santos Dumont voado? Teria Diane dos Santos se revelado? Teria você, eu, concretizado aquele sonho, em princípio inatingível?

Mas sonhar muito pode nos impedir de concretizar projetos mais objetivos, e nem por isso menos necessários – é quando a fantasia age contra nós.

E você, o que acha? A fantasia, o sonho, ajudam ou atrapalham?

Reflita sobre o tema e apresente seu ponto de vista. Procure sustentar seus argumentos com dados da realidade, exemplos, comparações, etc., para dar mais consistência a seu texto.